**PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO**

**DIRETORIA PEDAGÓGICA**

**SETOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**

**PROGRAMA LIBRAS NAS ESCOLAS**

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES EM LIBRAS**

***Aprendendo a Língua Brasileira de Sinais: novos caminhos para comunicação e interação com o surdo***

**Mossoró-RN**

**Março/2014**

**Prof.ª Dra. Iêda Maria Araújo Chaves Feitas**

Secretária Municipal de Educação

**Prof.ª Jailma Soares da Costa**

Diretora Executiva Pedagógica

**Cláudia Glauciana Castro**

**Christiane Miranda**

**Neném Fernandes**

**Rosely de Souza Fernandes**

**Selma Andrade de Paula Bedaque**

Coordenadoras do Setor de Educação Especial

**Inez Martins de Medeiros Viana**

**Maria da Luz Paiva**

**Maria Verônica Silva**

**Rita de Cássia Araújo Amaro**

**Vera Lúcia Silva de França**

Professoras do Programa Libras nas Escolas

**1-Introdução**

A aquisição da Língua Brasileira de Sinais é fundamental para garantir o direito da pessoa surda à educação. Se considerarmos que é através da apropriação da língua que promovemos o desenvolvimento do pensamento, assim é possível a pessoa com surdez participar do processo de ensino-aprendizagem se a língua natural for compartilhada no espaço da sua convivência.

 Sabe-se o quanto é importante a inclusão das pessoas nas escolas para compartilhar experiências e aprender o que é comum a todos. Contudo, existe uma singularidade da pessoa com surdez que precisa ser considerada no processo de inclusão escolar: a sua língua natural – Libras - Língua Brasileira de Sinais, oferecendo a este a oportunidade no espaço escolar de ter acesso as duas línguas sendo a LIBRAS sua primeira língua e a Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, ofertando a educação bilíngue onde todos tenham acesso as duas línguas favorecendo ao aluno surdo a educação bilíngue o mais precocemente possível.

O decreto nº 5626/05 que organiza a educação bilíngue, ratificada pelos decretos 186/08 e 6949/09, preconiza que a garantia do direito à educação se efetiva por meio do acesso a educação inclusiva em todos os níveis.

 A Secretaria Municipal de Educação e Desporto através do Setor de Educação Especial e do Programa Libras nas Escolas propõe a realização do Curso de Formação Continuada em Libras a educadores, contribuindo para a inclusão como interação educacional e social, possibilitando um melhor conhecimento sobre a surdez e o processo de aquisição da Língua Brasileira de Sinais.

1. **Justificativa**

Atualmente a Língua Brasileira de Sinais – Libras, é reconhecida legalmente como meio de comunicação dos surdos brasileiros devido a Lei de nº 10.436, de 24 de Abril de 2002, art. 1º *“É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais – Libras e outros recursos a ela associados”*. Como língua ela é viva e tem modificações, surgem novos sinais e para aprendê-la de fato, é necessário contato com surdos usuários da mesma. Conhecer alguns sinais soltos não é suficiente para garantir uma conversação ou uma interpretação em Libras, é necessário conhecer sua estrutura gramatical, por possuir todos os elementos linguísticos necessários para ser considerada língua, ela é composta pelos níveis linguísticos: fonológico, morfológico, sintático e o semântico, o que a difere das demais línguas é ser visual-espacial.

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) define a educação especial como modalidade de ensino transversal a todos os níveis e modalidades, realizada de forma complementar ou suplementar à escolarização dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, matriculados em classes comuns do ensino regular. Nesse sentido, a Política orienta os sistemas de ensino para garantia do ingresso dos estudantes com surdez nas escolas comuns, mediante a oferta da educação bilíngue, dos serviços de tradutores intérpretes de Libras/Língua Portuguesa e do ensino de Libras.

 O Ministério da educação desenvolve a política de educação inclusiva que pressupõe a transformação de ensino regular e educação especial e nesta perspectiva são implementadas ações como o programa Libras nas escolas que venham oferecer fundamentos básicos para os educadores atuarem numa proposta inclusiva de educação bilíngue.

 Neste contexto o município de Mossoró-RN desde 2008, torna-se pioneiro na efetivação da proposta da educação bilíngue para alunos com surdez e ouvintes no ensino regular das turmas de educação infantil ao ensino fundamental e EJA (Educação de Jovens e Adultos) ao promover o Programa Libras nas Escolas favorecendo o desenvolvimento do processo de inclusão dos estudantes com surdez.

1. **Objetivo Geral**
* Contribuir com a formação continuada dos professores da rede municipal de ensino para o uso da Língua Brasileira de Sinais na perspectiva da educação bilíngue de alunos com surdez.
1. **Objetivos Específicos**
* Conhecer a legislação e decreto específicos referente ao ensino-aprendizagem do aluno com surdez;
* Proporcionar momentos de estudos e reflexão sobre a Educação Bilíngue na perspectiva de fundamentação das práticas pedagógicas no contexto escolar para a educação do aluno com surdez.
* Desenvolver a aprendizagem participativa e colaborativa necessária para a aquisição da educação bilíngue (Língua portuguesa e Libras).
1. **Metodologia**

O curso será ministrado semanalmente às terças-feiras no período de abril a maio do ano em curso, na Escola Municipal Rotary, com a carga horária de 40h, sendo 24h presenciais e 16 horas vivenciais. Os cursistas serão professores de alunos surdos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental. O curso será proposto através de oficinas de Libras com estudo de vocábulos, conversação, músicas, dramatização, interpretação, poesias, dinâmicas de grupo, com utilização de multimídia, recursos audiovisuais e tecnológicos para apresentação de vocabulários, e atividades vivenciais de práticas pedagógicas na sala de aula que serão desenvolvidas de acordo com os conteúdos abordados promovendo a dinâmica auto avaliativa de ação-reflexão-ação do fazer pedagógico do professor na Instituição escolar.

1. - **Conteúdos por encontros**

**Mês de Abril**

* **1º encontro- dia 08/04/14**

- Abertura

- Acolhida dos cursistas: música “Sempre” ( Apresentação em Libras com as professoras formadoras)

- Apresentação do Curso de Formação (estrutura, justificativa, objetivos, carga horária e metodologia)

* **2º encontro- dia 15/04/14**

- Estudo: O que é Libras- Língua Brasileira de Sinais

 A importância da Libras como nossa segunda língua.

- Aprendendo Libras: Alfabeto, Número, Cumprimentos e Saudações.

* **3º encontro- dia 22/04/14**

- Estudo: Os Parâmetros da Libras – Língua Brasileira de Sinais

- Aprendendo Libras: Calendário

* **4º encontro- dia 29/02/14**

- Estudo: As Abordagens da Educação do Surdo

- Aprendendo Libras: Família

 **Mês de Maio**

* **5º encontro- dia 06/05/14**

 - Estudo: Decreto 10.436/2012 e a Lei 5626/2005

-Aprendendo Libras: Família

* **6º encontro- dia 13/05/14**

Aprendendo Libras: Animais

* **7º encontro- dia 20/05/14**

- Estudo: Propostas de Atividades Pedagógicas

- Aprendendo Libras: Frutas e Cores

* **8º encontro- dia 27/05/14**

- Aprendendo Libras: Os Países da Copa do Mundo

 Estados Brasileiros

- Encerramento do Curso

- Confraternização

1. **Referências Bibliográficas**

**ALVEZ,C.B.** A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Abordagem Bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial; [Fortaleza]: Universidade Federal do Ceará, 2010. v.4.(Coleção A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar).

**BRASIL. MEC**. Lei nº10.436, de 24 de abril de 2002.

\_\_\_\_\_\_ Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2005.

\_\_\_\_\_\_ Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005.

\_\_\_\_\_\_ Nota técnica nº 5/2011 – MEC/SECADI/GAB

**CAPOVILLA, F.C.** Et al. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 3. ed. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.

**DAMÁZIO**, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento Educacional Especializado – Pessoa com surdez.

**FELIPE, T. A**. LIBRAS em Contexto: Curso Básico. Rio de Janeiro: FENEIS, 1997

**INES/MEC – SEESP/FNDE**. Dicionário Digital da LIBRAS: Surdez, Diversidade Social. VI Seminário Nacional do INES. Rio de Janeiro, 2001

**KARNOPP, L. B**. Aquisição do parâmetro configuração de mão na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas, filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado em Letras. Porto ALEGRE: PUC’RS,1994.

**MOSSORÓ. CME. INSTRUÇÃO NORNATIVA Nº 01/2010**

**MEC/FNDE**. Libras em contexto: Curso Básico. FENEIS,1997

**MEC/SEESP**. Introdução à gramática da LIBRAS. In: Educação Especial: Língua Brasileira de Sinais. Volume II serie atualidades pedagógicas. 4, 1997.

**QUADROS**, Ronice Muller. Ideias para Ensinar português para surdo/ Ronice Muller Quadros, Magali L.P. Schmiedt. - Brasília: MEC, SEESP, 2006. 120 p.